



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

PROJETO DE LEI

Denomina Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor João Antonio Felício a EMEF Jardim Damasceno I, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Art. 1º - Fica denominada Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor João Antonio Felício a EMEF Jardim Damasceno I, localizada na Avenida Deputado Cantídio Sampaio, nº 4.798, pertencente à Diretoria Regional de Educação Freguesia/Brasilândia.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões,

**Eliseu Gabriel
Vereador PSB**

**Gabinete Vereador Eliseu Gabriel****JUSTIFICATIVA**

João Antonio Felício nasceu em Itapuí (SP) no dia 6 de novembro de 1950, foi casado com Léa Francesconi, com quem teve dois filhos.

Concluiu o curso técnico de torneiro mecânico em 1968 na cidade de Jaú (SP), e em 1972 terminou o curso superior de "Desenho e Plástica, Educação Artística e História da Arte, pela Fundação Educacional de Bauru". Em 1973 começou a trabalhar como professor de desenho e educação artística na rede oficial de ensino do estado de São Paulo começando a lecionar como professor de Desenho na rede oficial de Ensino Estadual, onde permaneceu até se aposentar.

Em 1980 foi eleito para o conselho de representantes da APEOESP pela região norte da cidade de São Paulo e participou da fundação do Partido dos Trabalhadores (PT), realizada no Colégio Sion, também em São Paulo. Foi eleito em 1981 e reeleito em 1983 para diretor do departamento cultural da APEOESP, nesse último ano participou do congresso que fundou a Central Única dos Trabalhadores (CUT), realizado em São Bernardo do Campo (SP). Foi eleito presidente da APEOESP em 1987 e reeleito em 1989 e 1991 com mais de 80% dos votos, ano em que ocorreu a mais longa greve da história dos Professores do Estado de São Paulo (oitenta e dois dias), resultando numa conquista de 126% de reajuste, período em que aconteceram as maiores greves dos professores no estado até então registradas.

Em 1993 deixa a Presidência da APEOESP e retorna à sala de aula, na Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus Dr. Octávio Mendes, no bairro de Santana, na Capital. Naquele ano a APEOESP atingiu 122.000 associados, dos quais 70.000 participaram no processo eleitoral, na maior eleição na história desta Entidade, quando foi eleito Presidente, o professor Roberto Felício.

Em 1994 foi eleito para a direção executiva nacional da CUT, neste mandato foi responsável pela Comissão de Educação, Formação Profissional e da Previdência e membro do Coletivo Internacional da CUT, para questões relativas a OIT (Organização Internacional do Trabalho) e Direitos Humanos. Em 1997 foi eleito Secretário Geral Nacional da CUT e membro do Diretório Nacional do PT. Em 2000 foi eleito presidente nacional da CUT exercendo o mandato até 2003, quando assumiu novamente o cargo de secretário-geral da entidade.

Neste mesmo ano de 2003 foi indicado membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social pelo presidente da República Luis Inácio Lula da Silva e representante da CUT no conselho de administração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Em 2006 foi eleito pelo 9º CONCUT como Secretário de Relações Internacionais da CUT Nacional. Em 2009 foi reeleito Secretário de Relações Internacionais, mandato renovado em 2012 no 11º CONCUT.

Fez parte da direção do Instituto Cidadania.

Sala das Sessões,

Eliseu Gabriel
Vereador PSB